

A ESCOLHA DAS CONJUNÇÕES CAUSAIS LIGADA ÀS CORRELAÇÕES TEMPORAIS. Taísa Barbosa Robuste, Maria Helena de Moura Neves – Lingüística – Letras – Departamento de Lingüística – Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara.

Como parte de um estudo mais amplo sobre gramaticalização dos conectivos oracionais causais no português do Brasil, este trabalho busca examinar a escolha de conjunções causais ligada a correlações temporais.

Partiu-se da *Gramática de Usos do Português – GUP* (Neves, 2000), onde são marcadas 45 diferentes combinações temporais nas construções causais, ou seja, diferentes correlações entre o tempo verbal da oração principal e o da oração adverbial. Na obra são registrados 15 diferentes conectivos, dos quais este estudo analisou apenas 13, excluindo a prototípica *porque* (que ocorre em praticamente todas as correlações) e a tradicionalmente considerada “coordenativa” *que*, ambas objeto de outro estudo. Excluíram-se, também, as correlações com subjuntivo, já que, quando esse modo verbal ocorre nessas construções, ele é, em geral, automático, não revelando, pois, fatores condicionantes de escolha.

A análise das combinações efetuou-se no banco de dados de cerca de cem milhões de ocorrências de língua escrita (disponível no Laboratório de Estudos Lexicográficos da FCL – UNESP, Araraquara), que abrange textos dos tipos romanesco, oratório, técnico-científico, jornalístico e dramático, o que garante diversidade de gêneros e permite a abrangência de diferentes situações de enunciação.

O total de correlações temporais encontrado foi 70, e as 11 correlações atualizadas por maior número de conjunções foram, pela ordem (considerando-se a ocorrência de, no mínimo, 4 diferentes conjunções), as seguintes:

- Com 6 diferentes conjunções: presente/ presente; perfeito/ presente; perfeito/ perfeito; perfeito/ imperfeito; futuro do pretérito/ futuro do pretérito; imperfeito/ imperfeito.
- Com 5 diferentes conjunções: presente/ presente contínuo; presente/ perfeito; presente/ futuro do pretérito; futuro do presente/ presente; futuro do presente/ futuro do presente.
- Com 4 diferentes conjunções: presente/ imperfeito; imperfeito/ pretérito; pretérito/ presente; imperfeito/ perfeito; futuro do pretérito/ imperfeito.

Os resultados mostram que apenas duas locuções – *uma vez que* e *já que* – funcionam em esquemas temporais muito diversificados (31 correlações cada uma), o que as coloca como as menos restritivas quanto à relação temporal. Seguem-se as causais *pois que* (22 esquemas temporais) e *pois* (20 esquemas temporais). Outras 4 conjunções / locuções causais ocorrem com um número de esquemas temporais que varia de 10 a 16: *visto que* (16 esquemas temporais), *dado que* (12), *como* (11) e *porquanto* (10). Outras 5 locuções (cerca de 40% do total de conjunções examinadas) funcionam em baixo número de diferentes correlações, exatamente as locuções menos freqüentes no corpus: *visto como* e *por causa que* (4 esquemas temporais); *desde que*, *tanto mais que* e *por isso que* (1 esquema temporal).

Os esquemas temporais encontrados, pela ordem, são:

- **uma vez que**
presente/ presente; presente/ presente contínuo; presente/ perfeito; presente/ imperfeito; presente/ futuro; presente/ futuro do pretérito; presente/ futuro pretérito composto; presente/ futuro do pretérito contínuo; presente contínuo/ presente; perfeito/ presente; perfeito/ presente contínuo; perfeito/ perfeito; perfeito/ imperfeito; perfeito/ futuro do pretérito; perfeito/ futuro; perfeito +que perfeito composto; perfeito composto/ presente; perfeito composto/ futuro do pretérito; imperfeito/ perfeito; imperfeito/ imperfeito; imperfeito/ +que perfeito; +que perfeito/ +que perfeito; futuro/ presente; futuro/ presente contínuo; futuro/ futuro; futuro do pretérito/ perfeito; futuro do pretérito/ perfeito contínuo; futuro do pretérito/ imperfeito; futuro do pretérito/ futuro do pretérito; futuro do pretérito/ futuro do pretérito contínuo; futuro do pretérito composto/ pretérito.
- **já que**
presente/ presente; presente/ presente contínuo; presente/ perfeito composto; presente/ futuro do pretérito; presente/ particípio passado; perfeito/ presente contínuo; perfeito/ imperfeito; perfeito/ futuro do pretérito;

perfeito/ +que perfeito; perfeito composto/ perfeito; imperfeito/ presente; imperfeito/ presente contínuo; imperfeito/ perfeito; imperfeito/ futuro; imperfeito/ +que perfeito; imperativo/ +que perfeito composto; +que perfeito/ +que perfeito composto; +que perfeito composto/ +que perfeito; +que perfeito composto/ +que perfeito composto; futuro/ presente; futuro/ presente contínuo; futuro/ perfeito; futuro/ futuro do pretérito; futuro/ futuro do pretérito composto; futuro do pretérito/ presente contínuo; futuro do pretérito/ perfeito composto; futuro do pretérito/ imperfeito; futuro do pretérito/ futuro; futuro do pretérito/ futuro do pretérito; imperativo/ perfeito; imperativo/ imperfeito.

- **pois que**

presente/ presente; presente/ perfeito; presente/ imperfeito; presente +que perfeito; presente/ futuro; presente/ futuro composto; presente/ futuro do pretérito; perfeito/ presente; perfeito/ perfeito; perfeito/ futuro do pretérito; perfeito/ futuro; perfeito/ +que perfeito; imperativo/ presente; imperfeito/ perfeito; imperfeito/ imperfeito; imperfeito/ +que perfeito composto; +que perfeito/ imperfeito; futuro/ presente; futuro/ futuro; futuro do pretérito/ imperfeito; futuro do pretérito/ futuro do pretérito; presente/ presente vir + gerúndio.

- **pois**

presente/ presente contínuo; presente/ perfeito composto; presente contínuo/ +que perfeito composto; presente contínuo/ futuro; perfeito/ presente contínuo; perfeito/ futuro do pretérito; perfeito composto/ presente; imperfeito/ presente contínuo; imperfeito/ futuro do pretérito; imperfeito/ +que perfeito composto; imperativo/ +que perfeito composto; +que perfeito/ futuro do pretérito; +que perfeito/ +que perfeito composto; +que perfeito composto/ +que perfeito; +que perfeito composto/ +que perfeito composto; futuro/ presente contínuo; futuro/ futuro do pretérito; futuro pretérito/ perfeito composto; futuro do pretérito/ particípio passado; futuro do pretérito/ futuro do pretérito.

- **visto que**

presente/ presente; presente/ presente contínuo; presente/ perfeito; presente/ +que perfeito; presente/ futuro do pretérito; perfeito/ presente; perfeito/ perfeito; perfeito/ imperfeito; perfeito/ +que perfeito composto; imperfeito/ presente; imperfeito/ imperfeito; imperfeito contínuo/ perfeito; futuro/ futuro; futuro do pretérito/ presente; futuro do pretérito/ perfeito; futuro do pretérito/ futuro do pretérito.

- **dado que**

presente/ presente; presente/ presente contínuo; presente/ perfeito; presente/ futuro; presente contínuo/ perfeito; perfeito/ presente; perfeito/ perfeito; imperfeito/ imperfeito; futuro/ presente; futuro/ futuro; futuro/ futuro do pretérito; futuro do pretérito/ presente.

- **como**

presente/ imperfeito; perfeito/ presente; perfeito/ perfeito; perfeito/ imperfeito; perfeito/ +que perfeito; imperfeito/ presente; imperfeito/ futuro do pretérito; imperfeito/ +que perfeito composto; futuro/ presente; futuro/ imperfeito; futuro do pretérito/ imperfeito.

- **porquanto**

presente/ perfeito; presente/ futuro; presente contínuo/ presente; perfeito/ perfeito; imperfeito/ presente; imperfeito/ perfeito; imperfeito/ imperfeito; imperfeito/ futuro do pretérito; futuro/ futuro; futuro do pretérito/ futuro do pretérito.

- **visto como**

presente/ imperfeito; presente/ futuro; presente/ futuro do pretérito; futuro do pretérito/ +que perfeito composto.

- **por causa que**

perfeito/ presente; perfeito/ imperfeito; imperfeito/ imperfeito; imperfeito contínuo/ imperfeito contínuo.

- **desde que**

presente/ presente.

- **tanto mais que**

perfeito/ imperfeito.

- **por isso que**

futuro do pretérito/ +que perfeito.

Os resultados permitem concluir, de um lado, que uma significativa porcentagem das conjunções causais do português escrito (quase 40%) tem seu uso restrito a poucas correlações temporais (até 4 esquemas temporais), e, de outro lado, que menor porcentagem das correlações encontradas (cerca de 30%) tem ampla possibilidade de variação temporal (20 ou mais esquemas temporais).

As conclusões também apontam rumos para posteriores investigações mais aprofundadas, por exemplo, sobre:

a) a especificidade de duas conjunções causais que admitem, cada uma, mais de 30 correlações temporais: *uma vez que* e *já que*;

b) o grande número de correlações operadas por apenas 1 conjunção: 31 em 70 (44,3%);

c) o pequeno número de correlações operadas por grande variedade de conjunções (por mais de 4 diferentes conjunções): 15 em 70 (21,4%);

d) a pouca discrepância numérica dessas 15 correlações operadas por maior diversidade de conjunções: variação de 4 a 6 diferentes correlações;

e) o número relativamente baixo de correlações com a conjunção *como* (11 em 70: 15,7%), o que se pode atribuir às particularidades construcionais que ela envolve, como categoricamente anteposta *que é*;

f) a grande semelhança no número de correlações ativadas com *pois que* (que é de baixa frequência) e *pois* (que tem maior frequência de uso): 22 para *pois que*; 20 para *pois*.

Os resultados obtidos estão sendo cotejados com as correlações de outras construções complexas adverbiais e com investigações sobre o fenômeno da gramaticalização de conjunções adverbiais em português, no âmbito do projeto maior.

No caso particular das causais, prossegue-se investigando a correlação entre a variedade de usos verificada e os registros de uso em que as diversas conjunções são mais frequentes.

Referência Bibliográfica

NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

Bolsa: CNPq.